

**FCJP- FACULDADE CIDADE DE JOÃO PINHEIRO  
GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

**LORRANE ESTRELA REIS**

**ANÁLISE DA PERCEPÇÃO ÉTICA DOS  
ACADÊMICOS CONCLUINTES DO CURSO DE  
ADMINISTRAÇÃO DE UMA FACULDADE  
PARTICULAR DA CIDADE DE JOÃO PINHEIRO-MG**

**JOÃO PINHEIRO - MG**

**2018**

**LORRANE ESTRELA REIS**

**ANÁLISE DA PERCEPÇÃO ÉTICA DOS  
ACADÊMICOS CONCLUINTES DO CURSO DE  
ADMINISTRAÇÃO DE UMA FACULDADE  
PARTICULAR DA CIDADE DE JOÃO PINHEIRO-MG.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Administração da Faculdade Cidade de João Pinheiro como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Prof.<sup>a</sup>. Dra. Maria Célia Silva Gonçalves

**JOÃO PINHEIRO - MG**

**2018**

LORRANE ESTRELA REIS

**ANÁLISE DA PERCEPÇÃO ÉTICA DOS  
ACADÊMICOS CONCLUINTES DO CURSO DE  
ADMINISTRAÇÃO DE UMA FACULDADE  
PARTICULAR DA CIDADE DE JOÃO PINHEIRO-MG.**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado em 07 de dezembro de 2018, pela  
Comissão Organizadora constituída pelos professores:

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Dra. Maria Célia da Silva Gonçalves  
(Orientadora: Faculdade Cidade de João Pinheiro-FCJP)

---

Prof. Esp. Bráulio Emílio Maciel Faria  
Faculdade Cidade de João Pinheiro

---

Prof. Ms. Vasti Mendes da Silva Rocha  
Faculdade Cidade de João Pinheiro

**João Pinheiro-MG**

**2018**

## **AGRADECIMENTOS**

*Agradeço a Deus por ter me dado força durante esta trajetória, e principalmente por ter colocado pessoas muito especiais que sempre me apoiaram e me motivaram a concluir mais esta etapa em minha vida.*

*Agradeço a toda minha família, meus pais e irmãs, de quem me orgulham tanto, por estarem sempre presentes na minha vida.*

*Agradeço ao Renato, meu namorado, pelo amor e carinho, e por compreender cada minuto dedicado a este trabalho, sendo que nestas horas poderíamos estar fazendo outras coisas.*

*Agradeço a todos meus amigos, que sempre estiveram presentes nesta caminhada, e os que conheci na faculdade, espero que sempre estejam me acompanhando.*

*Agradeço especialmente minha orientadora, Professora. Dra. Maria Célia da Silva Gonçalves, pelo apoio, dedicação e conhecimento transmitidos para a realização deste trabalho.*

*Agradeço a todos os professores e colaboradores da FCJP que de alguma forma contribuíram com a minha formação. Obrigado!*

## **DEDICATÓRIA**

*Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, autor de meu destino, meu guia, socorro presente na hora da angústia, à minha família que sempre me apoiou para alcançar meus objetivos, minha mãe Ivonete, meu pai Sebastião e minhas irmãs, Lauriane e Kalhyane. Para meu namorado, por toda dedicação e carinho durante este período de minha vida. E ao meu filho Bernardo, que ilumina minha vida me dando forças pra sempre seguir em frente.*

*“Qualquer atividade torna-se criativa e prazerosa quando quem a pratica se interessa por fazê-la bem feita, ou até melhor.”*

Jonh Updik.

## PERCEPÇÕES E OPINIÕES SOBRE O ENSINO DA ÉTICA NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO: um estudo com acadêmicos de uma faculdade particular da cidade de João Pinheiro- MG

Lorrane Estrela Reis<sup>1</sup>  
Maria Célia da Silva Gonçalves<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente artigo tem por escopo ampliar o entendimento sobre as percepções e opiniões dos alunos a respeito do ensino da ética nas faculdades de Administração. Com esse intento, o estudo teve como objetivo analisar as percepções e opiniões sobre o ensino da Ética no curso de Administração dos alunos concluintes de uma Faculdade Particular da Cidade de João Pinheiro-MG, no ano de 2018. A pesquisa ainda ambiciona identificar: como eles representam a visão de administradores e as diferentes maneiras que eles a concebem; qual o conceito de Ética na percepção dos mesmos; se os acadêmicos têm conhecimentos sobre o Código de Ética do Administrador; qual a importância que atribuem à um comportamento ético nas suas relações humanas e profissionais. A revisão bibliográfica descreve a definição deste constructo e as contribuições de estudos sobre o ensino da Ética em administração. Para se atingir o objetivo proposto foi utilizado um estudo de caso como método do trabalho, tendo sido realizado por meio de uma pesquisa de natureza aplicada, de natureza exploratória e descritiva; quanto à abordagem utilizada foi quantitativa e qualitativa e quanto aos meios foi feito um levantamento de dados, por meio de um questionário aplicado aos acadêmicos. O estudo permitiu identificar a importância atribuída pelos acadêmicos na conduta ética e a influência da disciplina Ética nas suas vidas como futuros profissionais administradores. Em relação ao Código de Ética dos Profissionais de Administração, ficou evidente que a maioria dos acadêmicos já o conhece ou já teve acesso ao mesmo, ou em algum momento já utilizou o Código de Ética no trabalho.

**Palavras-chave:** Ética, Formação acadêmica, Administração.

### ABSTRACT:

The purpose of this article is to broaden the understanding of students' perceptions and opinions regarding the teaching of ethics in the Faculties of Administration. The aim of this study was to analyze the perceptions and opinions about the teaching of

---

<sup>1</sup> Bacharel em Administração pela Faculdade Cidade de João Pinheiro (FCJP)E-mail: lorraneestrela@hotmail.com

<sup>2</sup> Pós-doutorado em História pela *Università degli Studi Del Sannio* (UNISANNIO). Pós-doutorado em Educação pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Pós-doutoranda em História pela Universidade de Évora. Doutora em Sociologia e Mestre em História pela Universidade de Brasília – (UnB). Especialista em História Pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Comunidade Escolar: Encontros e Diálogos Educativos – CEED e do CIDEHUS.UE - Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora. E-mail: [mceliasg@yahoo.com.br](mailto:mceliasg@yahoo.com.br)

Ethics in the course of Administration of the graduating students of a Private Faculty of the City of João Pinheiro-MG, in the year 2018. The research still aims to identify: they represent the vision of managers and the different ways they conceive it; what is the concept of ethics in their perception; whether academics have knowledge of the Administrator's Code of Ethics; what they attribute to ethical behavior in their human and professional relations. The bibliographic review describes the definition of this construct and the contributions of studies on the teaching of ethics in administration. In order to reach the proposed objective, a case study was used as a work method, and it was carried out through a research of an applied nature, of an exploratory and descriptive nature; as to the approach used was quantitative and qualitative and as to the means was done a data collection, through a questionnaire applied to academics. The study allowed to identify the importance attributed by the academic in the ethical conduct and the influence of the discipline Ethics in their lives as future professional administrators. Regarding the Code of Ethics of Management Professionals, it was evident that most of the academics already know or have had access to it, or at some point already used the Code of Ethics at work.

**Keywords:** Ethics, Education, Administration.

## 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho teve por finalidade analisar a percepção e opiniões sobre o ensino da Ética no curso de Administração, dos acadêmicos concluintes de uma Faculdade Particular da Cidade de João Pinheiro-MG.

Ética está relacionada ao comportamento do indivíduo diante da sociedade, onde seus princípios, costumes e valores são avaliados e condicionados a um certo saber sobre a sua índole e caráter. Segundo Adolfo Vázquez (2014, p.23), "... a ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade. Ou seja, é a ciência de uma forma específica de comportamento humano."

O trabalho visou avaliar o conhecimento dos acadêmicos de uma Faculdade particular do Noroeste de Minas Gerais no tocante a importância do código de ética e seus desdobramentos na profissão em relação aos ensinamentos vistos durante o curso de Administração. A faculdade universo da pesquisa está localizada na cidade de João Pinheiro (MG).

A cidade de João Pinheiro localiza-se no Noroeste de Minas Gerais e comemora seu aniversário no dia 10 de setembro. Ele é o maior município da região com uma extensão territorial de 10.727,471 km<sup>2</sup> segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2016) e aproximadamente 49.472 mil habitantes.



A associação educacional onde foi realizada a pesquisa, desde seu nascimento, é uma instituição voltada à educação Superior, pois na mesma data de sua fundação, em 1999, criou-se também a Faculdade Cidade de João Pinheiro, Instituição de Ensino Superior, dedicada à graduação, pós-graduação, iniciação científica, extensão, cursos sequenciais tanto na modalidade de ensino presencial quanto à distância. Tendo a instituição endereço fixo em João Pinheiro, a FCJP Localiza-se próxima a BR 040, o que facilita o seu acesso aos estudantes de outras cidades de todas as regiões. As atividades desta instituição iniciaram-se em 2002 com a aprovação pelo DEPESES/SESU/MEC, Portaria nº 522, e 27/02/2002, publicada o diário oficial da União seção 1, página 12, em 28/02/2002. (FCJP, 2018).

O trabalho teve como foco uma pesquisa qualitativa feita por meio de um *Survey* sobre a conduta ética do administrador realizado no 2º semestre de 2018 com os futuros profissionais da área administrativa. Por fim, foi apresentada as considerações finais acerca da pesquisa, as contribuições e deficiências encontradas nos futuros profissionais do curso de Administração da faculdade particular da cidade de João Pinheiro-MG, assim como avaliar também a conscientização da importância dos valores éticos na formação técnica e humana do futuro profissional de administração.

A pesquisa verificou como é a percepção dos acadêmicos concluintes do curso de Administração diante da ética, como eles a concebem como futuros administradores, sendo isso um fator que indaga bastante as ações do indivíduo diante da sociedade tanto no âmbito profissional como também pessoal. Avaliou a importância do comportamento ético dos acadêmicos do curso de administração na condução de seus estudos, principalmente quando do uso do poder na resolução dos conflitos dentro de empresas quando se exige do mesmo que tal decisão seja fundamentada em posturas éticas.

A ética é intrínseca ao contexto empresarial, implicando diretamente no comportamento individual do profissional administrador e nas relações interpessoais que estes estabelecem. Além de evidenciar o papel das empresas na sociedade, colocando o administrador com um agente de transformação social a partir da conduta ética e das atitudes morais do cotidiano.

Os cursos de graduação em Administração têm como missão preparar os discentes para atuarem de modo eficiente como gestores de negócios. Muitas das

decisões envolvem uma dimensão Ética, sendo parte integrante do processo decisório. Assim, a formação acadêmica deve oportunizar a reflexão sobre os desafios éticos que os graduandos enfrentarão em suas atuações profissionais.

As incessantes mudanças no mercado exigem cada vez mais profissionais aptos e capacitados para execução de suas tarefas nas empresas. A boa conduta de seus colaboradores é essencial para a obtenção da eficácia organizacional, e nela está inclusa a sua conduta ética que mantém a cultura e organização de uma empresa. Objetivando identificar a visão conceitual de ética dos acadêmicos com a visão de administradores na formação do curso de Administração é que o trabalho busca responder ao seguinte questionamento: como os acadêmicos do curso de Administração da faculdade universo dessa pesquisa definem ética? A ética, disciplina presente atualmente nas diretrizes curriculares do curso de Administração, é de relevância para esses futuros administradores? Os acadêmicos conhecem o Código de Ética Profissional do Administrador?

A presente pesquisa teve por objetivo: investigar o conhecimento e percepção de ética dos alunos de uma Faculdade Particular da Cidade de João Pinheiro, visando a conceituação do valor da mesma na vida pessoal e profissional dos acadêmicos concluintes do curso de Administração; conceituar ética na percepção dos mesmos; identificar se os acadêmicos têm conhecimentos sobre o Código de Ética do Administrador; verificar como eles representam a importância de um comportamento ético para eles nas suas relações humanas e profissionais

A princípio este trabalho levantou por hipótese que a percepção desses acadêmicos se infere que vivências vividas por eles na sociedade e na sua vida particular impactam muito o seu pensar em relação em ser ético, tanto na sociedade como também nas organizações que atuam ou possam vir a atuar. Existe uma grande dificuldade em exercer a ética em sua totalidade, ainda mais diante dos exemplos vivenciados por eles na gestão pública do nosso país, onde se faz pensar se ser ético é realmente compensativo no âmbito social e profissional.

Os resultados evidenciaram a importância que os acadêmicos conferem ao ensino da disciplina de Ética no curso de Administração, o estudo sobre o tema faz-se não somente necessário, mas torna-se essencial na vida de um profissional administrador. As conclusões acerca da pesquisa feita apontaram caminhos para o ensino de Ética nas diretrizes curriculares do curso de Administração assim como nos demais cursos que de uma forma ou outra lidam com a sociedade em geral.

Certamente o conhecimento ao Código de Ética Profissional do Administrador se torna imprescindível para a execução das atividades e uma boa convivência no ambiente de trabalho.

## 2. METODOLOGIA E FONTES

Para realização desse trabalho pesquisa foi aplicado a pesquisa qualitativa, sendo utilizada também instrumento de análise de dados quantitativos para a investigações realizadas junto aos alunos do curso de Administração de uma Faculdade particular na Cidade de João Pinheiro, com o apoio de fontes bibliográficas. Estas fontes apresentam-se em livros, artigos e periódicos que possibilitaram uma compreensão sobre a problemática da Ética, a qual continua instigando os estudiosos do tema.

Para a realização desse trabalho foi adotada metodologia exploratória de natureza qualitativa por entender que:

é a descrição dos dados obtidos através de instrumentos de coleta dos dados, tais como: entrevistas, observações, descrição e relatos. Consiste em buscar a compreensão particular daquilo que está investigando, não se preocupando com generalizações, princípios e leis. (MARTINS JUNIOR, 2013, p. 138)

Com relação aos meios, esta pesquisa é bibliográfica, de campo com aplicação de *Survey* que ocorre quando se interroga diretamente as pessoas do grupo estudado através de algum tipo de questionário, para assim conseguir conhecer o seu comportamento, e é também uma pesquisa que abrange uma coleta sistemática de dados, fatos e descrições de fenômenos existentes, na intenção de empregar as informações para justificar decisões a serem tomadas, como: verificação de *status*; comparação de *status* e padrões; e meio de melhorar o *status*. (MARTINS JUNIOR, 2013) e, também, é um estudo de caso que pesquisa um determinado grupo, família ou comunidade para indagar em profundidade, para examinar algum aspecto particular, assim, estuda também alunos, escolas, grupos de alunos, entre outros. (MARTINS JUNIOR, 2013).

A coleta dos dados da pesquisa ocorreu através de um questionário impresso com 12 perguntas aplicado aos acadêmicos do 8º período do curso de Administração que residem na cidade de João Pinheiro-MG, sendo 10 (dez) perguntas fechadas e 02 (duas) abertas. Foi aplicado o questionário aos acadêmicos no período da aula.

Para tal tarefa foi solicitado a autorização dos professores que estavam em sala de aula nesse momento. Os alunos foram informados do objetivo da pesquisa, convidados a colaborarem, também foi garantido a eles total anonimato de identidade, assim como a segurança que os dados só seriam utilizados para divulgação científica. Participaram dessa pesquisa todos alunos ativos no curso de Administração da faixa etária de 20 (vinte) aos 40 (quarenta) anos e pertencentes a turma, perfazendo um total de 15 acadêmicos.

Foram selecionados, para investigação, os acadêmicos do 8º semestre do ano de 2018 do curso de Administração pelo fato de terem cursado a disciplina Ética no decorrer da realização do curso, entendendo-se ser possível, no período em curso, a comparação dos conceitos propostos pela disciplina com as representações dos alunos. Os dados foram tabulados e analisados no item resultados desse artigo.

### **3. A ÉTICA NA LITERATURA: UMA BREVE REVISÃO**

#### **3.1 O que é ética**

Para entendermos melhor o que é realmente ética devemos entender que ela está interligada a normas, normativo, normal, moral e costumes. A palavra moral vem do latim *mos* (singular), e *mores* (plural), que significa costumes. Por isso muitos utilizam a expressão “bons costumes” como sinônimo de moral e moralidade. De modo geral é normal usar o conceito de moral e ética como sinônimos, pois o conceito de ética é usado para se referir a teoria sobre a prática da moral. “Seria então a ética uma reflexão teórica que analisa e crítica ou então legitima os fundamentos e princípios que regem um determinado sistema moral, fazendo com que a ética seja norteada pelos costumes e valores atribuídos a moral”. (SUNG, SILVA, 1995, p.13). Já VÁZQUEZ (2005, p.22) afirmam que a ética não cria a moral, mesmo que seja certo que toda moral supõe que determinados princípios, normas ou regras de comportamentos, não é a ética que os estabelece em uma determinada sociedade, ainda complementa que a ética não deve ser confundida a teoria com seu objeto: o mundo moral.

Segundo VALLS (2004, p.7) a ética:

“...é entendida como um estudo ou uma reflexão, científica ou filosófica, e eventualmente até teológica, sobre os costumes ou sobre as ações humanas. Mas também chamamos de ética a própria vida, quando conforme aos costumes considerados corretos”.

A ética define padrões sobre o que julgamos ser correto ou não, ela procura preservar nossos princípios, no qual cada um tem seus valores, crenças e culturas. “Refletir sobre Ética é pensar que ela foi criada para ser uma referência a nortear os seres humanos em sociedade, de modo tal que a sociedade possa tornar-se cada vez mais humana, mais justa e digna de se viver.” (GONÇALVES, ZANGATELLI, 2014, p.190). Partindo desse pressuposto, visou indagar esses acadêmicos quais suas posturas e conceitos como futuros administradores em relação à ética no âmbito profissional na área da administração, no qual várias pessoas não se importam com a ética, apenas se preocupam com si mesmas e em uma forma de conquistar algo, e neste processo muitos passam por cima de uma boa conduta. Assim nos concederam respostas diretas que fez trazer um raciocínio mais preciso como esses futuros administradores interpretam a conduta ética de um administrador dentro das empresas.

### **3.2 A Ética em perspectivas: origem do debate**

Sobre a origem da Ética Ferreira escreveu:

Não se sabe ao certo quando surgiu a ética, porém mediante estudos realizados as regras de condutas advém do período pré-histórico, pois, quando o homem deixou de ser nômade e principiou a sua vida laboral tendo por objetivo trabalhar a terra e conviver próximo de outro semelhante de forma pacífica, deu-se início a uma sociedade primitiva. Neste período o homem buscava um convívio compartilhado e organizado buscando uma coletividade, formando assim parceiros e pessoa próxima a auxiliá-lo em qualquer adversidade passando a existir nesse momento a precisão de normas de convívio, para atingir um convívio pautado no respeito. (FERREIRA, 2013 p.5)

O primeiro a refletir sobre questões éticas no mundo foi o grego antigo Sócrates (470-399 A.C), que costumava indagar a todos sobre o que eram os valores e princípios que estes indivíduos julgavam ser corretos (ALMEIDA, 2007 apud FERREIRA, OLIVEIRA, KENEBEL 2015, p.2). A partir de então filósofos como Platão e Aristóteles começaram a observar na Grécia antiga (500 e 300 A.C) o

comportamento humano a análise e reflexão sobre o agir do homem, junto a eles estavam grandes filósofos, antropólogos, sociólogos, entre outros. Os gregos foram os primeiros a discutir e estudar sobre a ética formando inúmeros conceitos entre o bem e o mal, entre o certo e o errado.

### **3.3 Autores pioneiros que escreveram sobre ética**

Mediante estudos observou-se que o pioneiro no estudo sobre ética foi o pensador grego Sócrates que teve seguidores: "... do porte de Platão e Aristóteles, Santo Agostinho e São Thomas de Aquino, Maquiavel e Spinoza, Hegel e Kierkegaard, Marx e Sartre, enfim, quase todos os grandes pensadores que nós ocidentais, conhecemos..." (VALLS, 2004, p.22).

Para Sócrates (470-399 A.C), a reflexão do homem sobre si mesmo é a essência para o agir: é preciso conhecimento, para se agir moralmente, por isso, toda sua filosofia baseia-se no lema "Conhece-te a ti mesmo". Sócrates levantava questões para que os atenienses reflitam se as suas atitudes são virtuosas e, ao mesmo tempo, se estão conscientes de suas ações. Sócrates não deixou obra escrita, mas ele é considerado iniciador da filosofia moral, segundo (CHAUÍ 2015, p.311 apud ANDRADE, 2010 p.58).

Sócrates não buscava um sentimento puro, e sim uma sabedoria de vida, o seu lema "conhece-te a ti mesmo" não era teórico, mas prático. Já nos tempos modernos o alemão prussiano Immanuel Kant (1.724-1.804) foi um dos principais filósofos da modernidade ele achava que a igualdade entre os homens era fundamental para o desenvolvimento de uma ética universal. (VALLS, 2004).

### **3.4 Ética a chega ao debate no Brasil**

Segundo (GONÇALVES, ZANGANELLI, 2004, p. 190).

O Brasil assiste atualmente uma grande preocupação com o debate sobre a Ética em todas as suas nuances, esse tema nunca foi tão discutido como na atualidade, não raras vezes encontramos programas de televisão, rádios e eventos científicos dedicados a discutir a Ética no país. Esse debate nasce da necessidade do povo brasileiro de buscar alternativas para a degeneração dos valores éticos apresentados por grande parte das pessoas envolvidas na política.

A ética está sendo um estudo muito abordado, mediante o país ser considerado um dos países mais antiéticos no mundo moderno, é comum vermos cenas onde a falta de ética é constante. “É por isso que a ética voltou a ser um tema importante na sociedade. As pessoas continuam buscando respostas às perguntas fundamentais na vida pessoal e coletiva. Só que não há uma única resposta, nem uma única forma de procura-las.” (SUNG, SILVA, 1995, p.38). Estudiosos tentam de alguma forma explicar de onde vem o extinto de ser antiético dentro da sociedade em que o indivíduo convive, atitudes antiéticas nos mais altos escalões do governo, do legislativo e do meio empresarial vêm fazendo desbravar um estudo mais a fundo sobre esses comportamentos na sociedade.

Infelizmente a humanidade não inventou outro sistema de regulação dos conflitos que não a política. O sistema político está longe de ser perfeito e possivelmente nunca o será, já que é um sistema de articulação de interesse onde as várias forças sociais nem sempre estão dispostas a reconhecer que o interesse do outro possa ser mais importante do que o seu. (SUNG, SILVA, 1995, p. 80).

Entre os comportamentos antiéticos que ocorrem no Brasil, o que mais se destaca no momento são as questões sócio-políticas, que de alguma forma atinge diretamente a sociedade. Mesmo tendo-se em mente que os princípios morais e éticos de pessoas do mais alto escalão devem servir de exemplo para sociedade, lamentavelmente não é o que vivenciamos hoje.

### **3.5 Autores que estudam ética a nível do Brasil**

As principais teorias éticas do período da Idade Moderna surgiram através das ideias de Kant, Karl e Marx que foram os últimos pensadores na Idade Média. A partir de então vários estudiosos debatem e estudam sobre o tema, tanto no ambiente profissional, escolar, familiar, econômico, social e político, assim, ao longo do tempo entre esses estudiosos pensadores do Brasil se destacam três homens que mudaram o pensamento da sociedade no refletir sobre ética: Leandro Karnal, Mário Sérgio Cortella e Clóvis de Barros Filho. Atualmente são os mais requisitados pensadores para democratizar o conhecimento filosófico, antes restrito a uma parcela da população e agora abordado com graça e ousadia até mesmo nas redes sociais,

fazendo com que esse estudo nunca perca sua importância na sociedade. (NOVO RUMO, [2016]).

Nesse sentido também se observa que:

Hoje, os dirigentes de empresas e outras instituições brasileiras já se deram conta que a ética é algo *sério* que começa a fazer sentido. Poderíamos ir mais longe, dizendo que agora a ética significa a sobrevivência das organizações. Muitos empresários brasileiros já se deram conta da importância da ética. Grande número dele tem procurado conhecer códigos de ética criados pelas organizações do Brasil para ajudá-los a iniciar seu Programa de Ética. (ARRUDA, 2002, p. XI).

As empresas preocupam-se com a ética nos seus negócios mostrando-se cada vez mais eficaz para competir com sucesso e obter resultados positivos e o mundo dos negócios passa por grandes mudanças, fazendo-se necessário a criação de códigos de ética dentro nas mesmas para determinar normas de condutas para os funcionários, se resguardando de responsabilidades civis, trabalhistas, administrativas e até criminais, ser socialmente responsável nos negócios vem se tornando indispensável para as empresas, trazendo um ambiente agradável para todos que ali estão envolvidos.

Para Ashley (2005, p. 50) a implementação de um código de ética envolve ainda a informação de que o código não deve ser violado, mas os executivos precisam ser cautelosos nas proibições. Não devem, por exemplo, fazer uma lista de condutas antiéticas, uma vez que não é viável relacionar todos os casos possíveis, e os funcionários poderiam pensar que tudo que não está na lista é considerado ético e legítimo. O código de ética deve ser afirmativo, ou seja, deve mostrar as condutas que devem ser realizadas pelos colaboradores e não destacar o que não se deve fazer.

Segundo Passos (2011) apud (KEMPF, 2013, p.25) “a Idade Contemporânea é um período de progresso científico e valorização do ser humano. Exige-se uma ética que tenha os humanos como origem e seu fim. As regras morais de convivência passam a ser a igualdade e a liberdade, pois a ética precisa garantir o cumprimento de direitos fundamentais a todos os indivíduos. A moral deixa de ser um conjunto de valores eternos e imutáveis aos quais os seres humanos deveriam se submeter como queriam os idealistas, e transforma-se em um conjunto de normas construídas por eles a partir da própria vida em sociedade. Assim, a ética se baseia na liberdade como



fim, de modo que os seres humanos atribuam valor ao mundo, pois ele não tem valor nem sentido”.

“Contudo a preocupação com princípios éticos, valores morais e um conceito abrangente de cultura é necessária para que se estabeleçam critérios e parâmetros adequados para atividades empresariais socialmente responsáveis. Especificamente na área de ética e responsabilidade social, há muitos trabalhos interessantes que mostram preocupação com a cultura. E na administração, vários autores também estão se voltando, com frequência, para esses mesmos temas”. (ASHLEYy, 2005, p. 34)

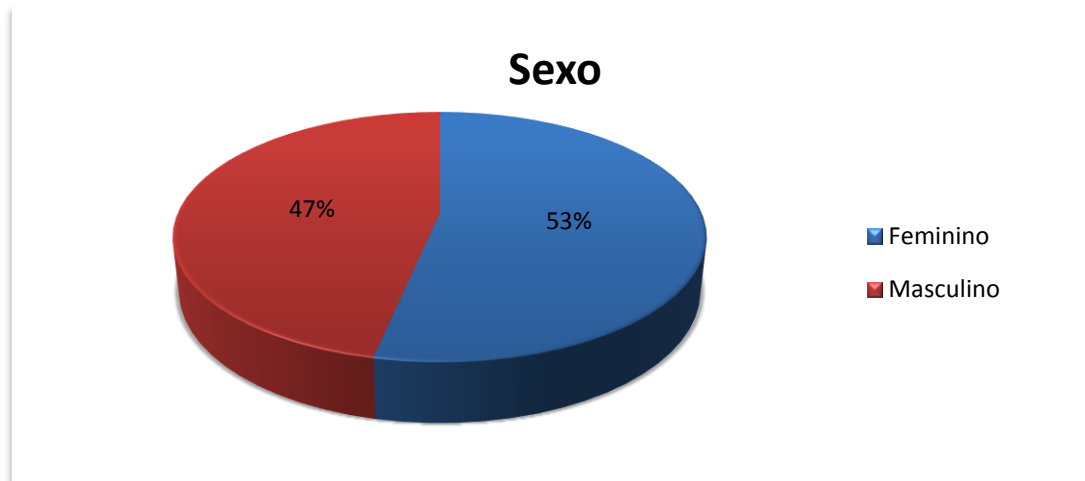
A ética contemporânea teve seu início em meados do século XIX, a verdade é que a humanidade voltou a sua preocupação com a prática da ética em todos os tipos de relações humanas, por considerá-la essencial para a estabilidade dos fenômenos sociais.

## **4. ANÁLISE DOS DADOS**

Nesse item serão apresentados os resultados obtidos através do *survey* aplicado aos acadêmicos do oitavo período de Administração da Faculdade universo da pesquisa buscando a sua relação com a teoria apresentada no referencial teórico e a partir disso obter as conclusões da pesquisa. Depois de coletados os dados, os mesmos foram processados no intuito de gerarem a informação necessária a essa pesquisa. Para obter os resultados das análises, os questionários respondidos foram tabulados em planilhas do *software* Excel®. Os resultados estão agrupados em duas partes: perfil dos pesquisados, opiniões sobre ética dos acadêmicos. A princípio a entrevista buscou categorizar os resultados que se encontram no gráfico abaixo:

### **4.1 PERFIL SOCIAL:**

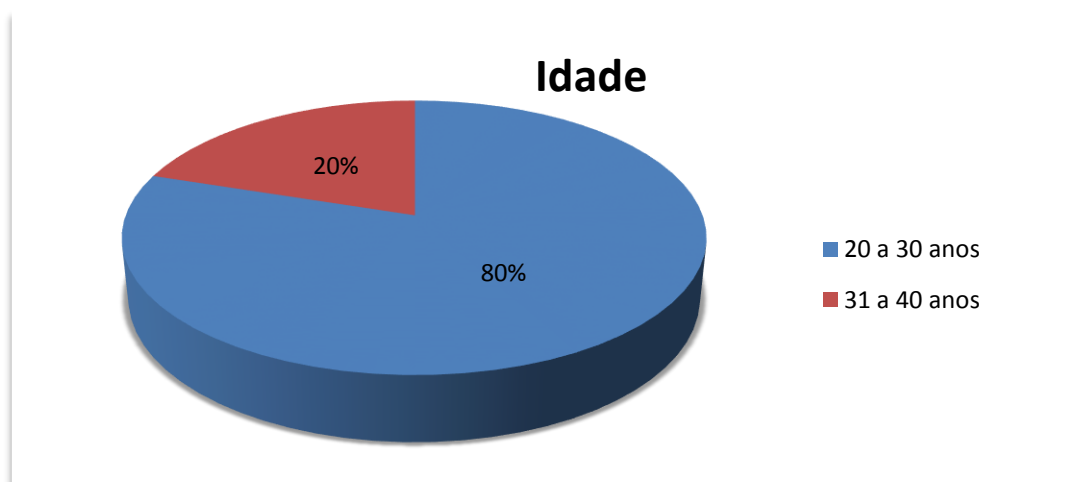
**Pergunta 01:** Sexo



**Gráfico 1: Sexo dos entrevistados**  
**Fonte: Pesquisa direta 2018.**

Quanto ao sexo, o Gráfico 01 demonstra que dos 15 pesquisados, 53% são do sexo feminino, o mesmo equivale a 8 pessoas, e 47% são do masculino que equivale a 7 pessoas, ou um total de 15 pessoas. Assim, pode-se afirmar que existe uma igualdade de participação do sexo feminino com o sexo masculino no curso de Administração.

#### **Pergunta 02: Idade**



**Gráfico 02: Idade dos entrevistados**  
**Fonte: Pesquisa direta 2018.**

De acordo com o Gráfico 02, os acadêmicos responderam ao questionário, sendo que destes 80% tem entre 20 a 30 anos de idade e 20% tem entre 31 a 40

anos. Trata-se de um público mais jovem, visto que a maioria dos mesmos tem no máximo 30 anos de idade.

#### 4.2 OPINIÕES SOBRE ÉTICA DOS ACADÊMICOS:

**Pergunta 03:** foi perguntado aos acadêmicos se eles consideram o Código de Ética é necessário para a profissão administrativa.



**Gráfico 03: O Código de Ética na profissão administrativa.**  
Fonte: Pesquisa direta 2018.

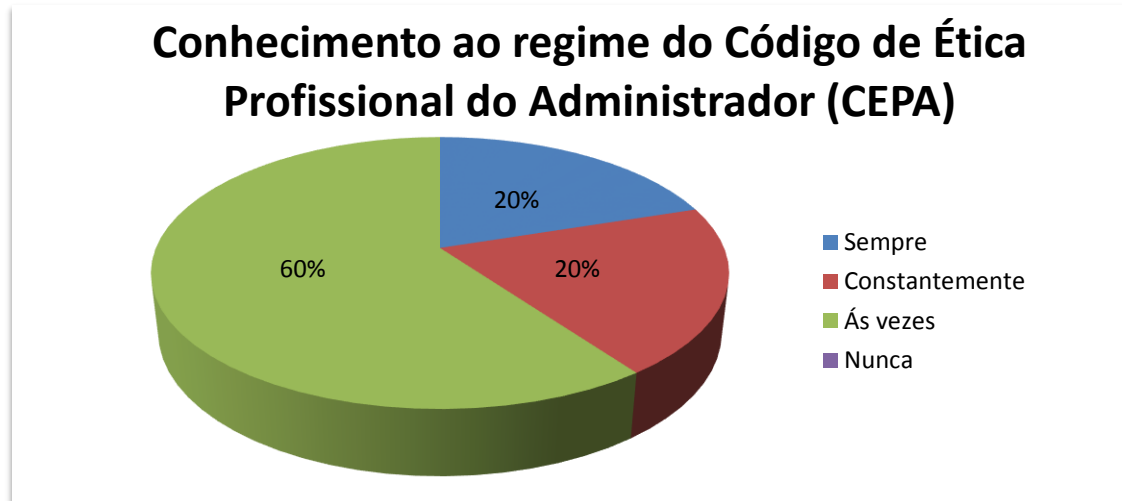
O Gráfico 03, demonstrou que a grande maioria 93% dose acadêmicos consideram que sempre o Código de Ética seja necessário na profissão administrativa, já uma minoria de 7% acredita que seja necessário somente às vezes, nenhum dos acadêmicos escolheu as demais opções sugeridas.

Fato que acena na direção da literatura:

Muitas empresas instruíram códigos ou políticas rigorosas relativas à ética, bem como estratégias para fiscalizar o cumprimento delas. Embora não solucionem problemas éticos, os códigos fornecem, de fato, regras e diretrizes aos empregados. (FARRELL; FARRELL, FRAEDRICH, 2001, p.163).

A necessidade de um Código de Ética na profissão administrativa demonstra que os profissionais administradores necessitam dessas normas para execução de um bom serviço e de uma boa convivência no ambiente de trabalho.

**Pergunta 04:** foi perguntado aos acadêmicos se eles têm conhecimento do regime do Código de Ética Profissional do Administrador (CEPA).



**Gráfico 04: Conhecimento do regime do CEPA.  
Fonte: Pesquisa direta 2018.**

De acordo com o Gráfico 04, observou-se que 20% dos acadêmicos disseram que sempre tem conhecimento, 20% declaram que constantemente tem conhecimento e uma boa porcentagem 60% disseram que tem conhecimento às vezes sobre as proibições e deveres do Código de Ética Profissional do Administrador, nenhum acadêmico declarou que nunca teve conhecimento ao mesmo. “Por mais motivados que os funcionários estejam para viver o exposto no Código de Ética e para manter o clima ético da organização, na realidade parece fazer falta um programa de *comunicação ética* que os ajude a lembrar da importância da conduta ética.” (ARRUDA, 2002, p.7).

O fato de 60% dos acadêmicos declararem que tem conhecimento às vezes sobre o Código de Ética Profissional do Administrador evidencia que existe uma fragilidade na instrução constante desse Código nas empresas para seus colaboradores, fazendo com que os mesmos não venham, a saber, quais são exatamente seus deveres e proibições dentro da mesma.

**Pergunta 05:** foi perguntado aos acadêmicos se nas suas ações cotidianas eles exercem a ética em sua plena totalidade.



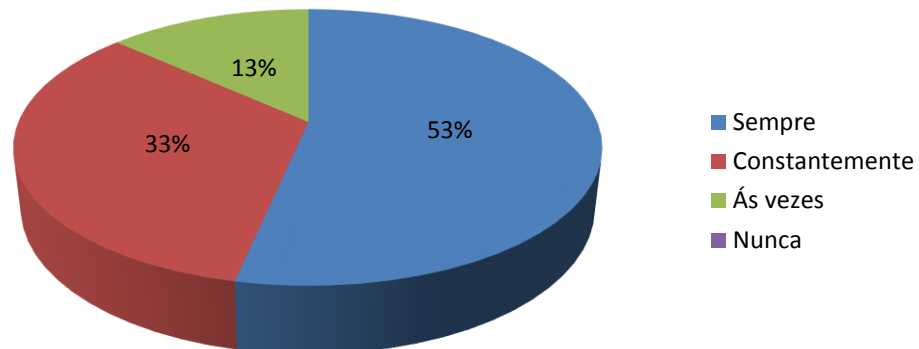
**Gráfico 05: Exerce a ética em sua plena totalidade.  
Fonte: Pesquisa direta 2018.**

No Gráfico 05 pode-se perceber que 33% dos acadêmicos disseram que sempre exercem a ética em sua plena totalidade, 47% disseram que constantemente e 20% disseram que exercem às vezes. Os dados evidenciam a importância do debate sobre a ética constantemente, pois segundo MARTINS (1999, p.58), o primeiro passo é adotar padrões éticos não somente na vida profissional, no nosso ambiente de trabalho e sim em todo contexto de nossa convivência, na vida cotidiana de cada um de nós. Ou somos éticos na família, com os amigos, na escola, no trabalho, no trânsito, nas atividades de lazer, jogando futebol e namorando, ou não somos de jeito nenhum.

Essa questão da ética em sua plena totalidade está relacionada a todo ato que fazemos na sociedade, seja no trabalho ou até mesmo nos nossos passeios diários com a família. Podemos observar que maioria dos acadêmicos relatam que seguem uma conduta ética correta no espaço profissional e nos demais ambientes da sociedade e uma pequena porcentagem (20%) dos acadêmicos levaram a questão em um contexto mais abrangente, onde um ato de fazer um impressão da atividade escolar no local do trabalho ou mesmo jogar uma casca de banana na rua se torna um ato antiético dentro das regras vigentes a ética, que muitas vezes não representa pra maioria um ato discordante a ética.

**Pergunta 06:** foi perguntado aos acadêmicos se a disciplina Ética aplicada na sala de aula contribuiu para sua formação acadêmica.

### A disciplina Ética teve contribuição para sua formação acadêmica



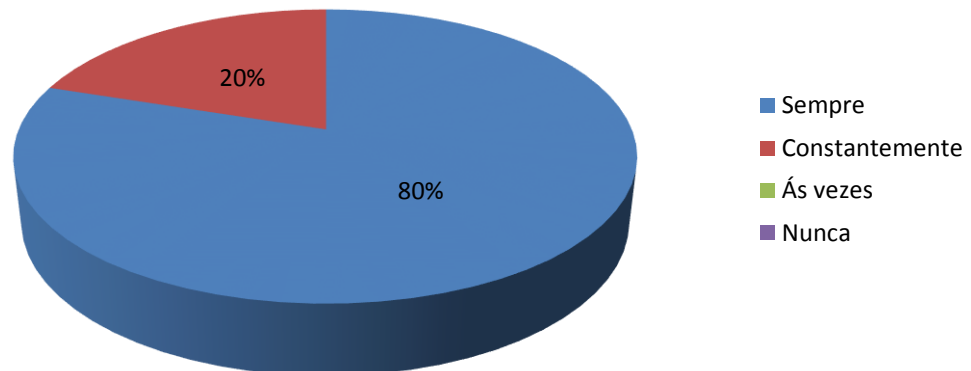
**Gráfico 06: Importância da disciplina Ética na vida acadêmica.**  
**Fonte: Pesquisa direta 2018.**

No Gráfico 06, 53% dos acadêmicos acreditam que a disciplina ética sempre teve contribuição para sua vida acadêmica, 33% disseram que constantemente teve contribuição e 13% acreditam que tem contribuição às vezes para sua formação acadêmica, nenhum acadêmico menosprezou o ensino da disciplina Ética no curso de Administração. “Ao mesmo tempo em que a ética se torna um assunto cada vez mais amplo e destinado a um público crescente, as reflexões teóricas continuam muito restritas aos espaços estritamente acadêmicos.” (SUNG; SILVA, 1995, p.9).

Através da pesquisa podemos observar que a aplicação da disciplina Ética não pode vir a mudar o caráter do indivíduo, mas pode o fazer refletir e repensar suas atitudes diante da sociedade. A ética como componente curricular é de grande valia para formação de profissionais responsáveis e conscientes, mas (SUNG E SILVA,1995) as reflexões teóricas sobre ética devem ser disseminadas em outros espaços além dos espaços acadêmicos, já que a mesma permeia todos os aspectos da vida.

**Pergunta 07:** foi perguntado aos acadêmicos se o Código de Ética Profissional do Administrador (CEPA) é importante para sua vida profissional.

## O Código de Ética Profissional do Administrador (CEPA) é importante



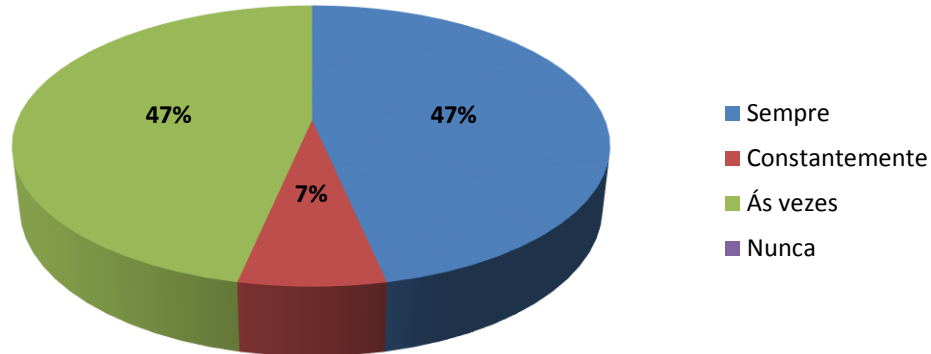
**Gráfico 07: Importância do CEPA.**  
**Fonte: Pesquisa direta 2018.**

De acordo com o Gráfico 07, 80% dos acadêmicos responderam que o Código de Ética Profissional do Administrador sempre é importante na sua vida profissional e 20% responderam que constantemente é importante, nenhum dos acadêmicos responderam às vezes ou nunca. “Os **códigos de ética** – ou declarações formais do que a empresa espera em matéria de conduta – informam aos funcionários que tipos de comportamentos são aceitáveis ou impróprios.” (FARRELL; FARREL, FRAEDRICH, 2001, p.163)

O Código de Ética tem uma importância bastante relevante na vida profissional desses acadêmicos, como podemos observar que eles concordaram que ele tem uma grande valia no seu ambiente de trabalho. Assim sendo, as atribuições contidas no Código de Ética do Administrador demonstram que fazem diferença no seu ambiente de trabalho.

**Pergunta 08:** foi perguntado aos acadêmicos se um profissional ético sempre manterá uma conduta ética independentemente da situação.

## Um profissional ético manterá sempre uma postura ética independentemente de qualquer situação



**Gráfico 08: Ética do Profissional.**  
**Fonte: Pesquisa direta 2018.**

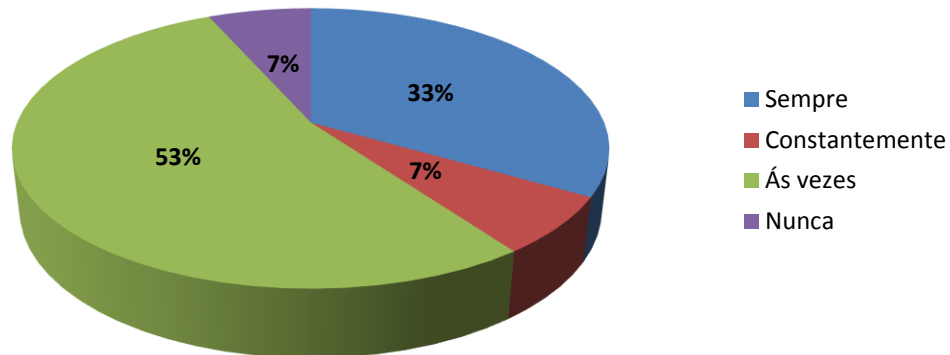
De acordo com o Gráfico 08, observamos que 47% dos acadêmicos acreditam que um profissional ético sempre manterá uma postura ética independentemente da situação, 7% acreditam que eles vão manter essa postura constantemente e 47% acreditam que dependendo da situação às vezes ele irá manter uma postura ética. “A alta administração e gerentes nos vários níveis desempenham papéis de importância crucial na criação de um ambiente favorável a decisões éticas.” (FERRELL; FERRELL, FRAEDRICH, 2001, p.146).

Podemos observar que quase metade dos acadêmicos acreditam que o profissional ético terá dificuldade de exercer sempre uma conduta ética, sendo a ela um fator que desperta responsabilidade o não cumprimento da mesma pelo profissional ético poderá de uma forma mais árdua atingir seus companheiros de trabalho do que se tivesse vinda de um profissional antiético. Pois as pessoas são facilmente influenciadas a terem atitudes antiéticas quando presenciaram atitudes erradas de alguém que de algum modo serviria de exemplo para elas.

**Pergunta 09:** foi perguntado aos acadêmicos se acreditam que toda tomada de decisão por parte do administrador esteja respaldada em condutas éticas.



### Toda tomada de decisão do Administrador esteja respaldadas em condutas éticas



**Gráfico 09: Tomada de decisão do Administrador.**  
**Fonte: Pesquisa direta 2018.**

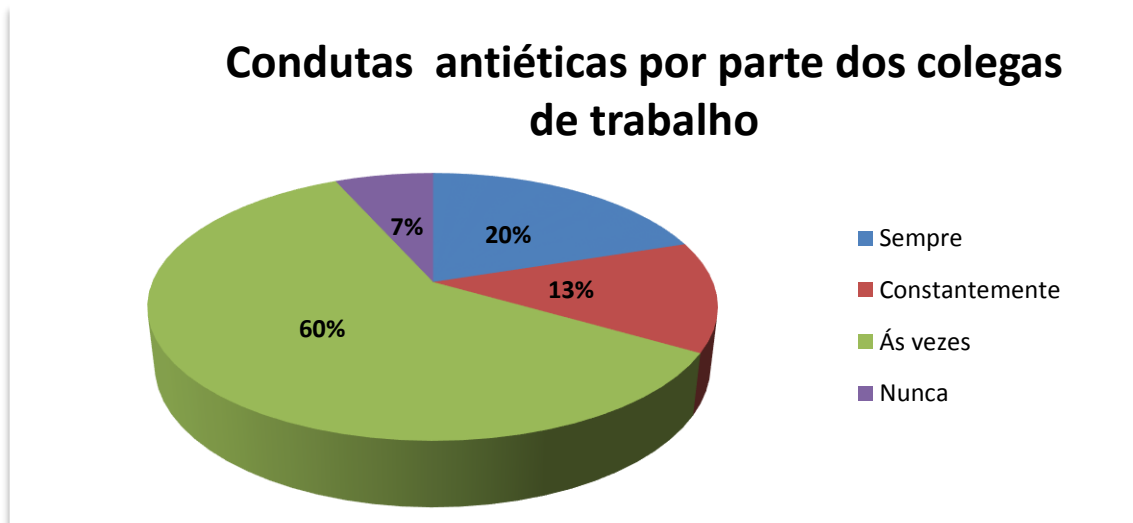
De acordo com o Gráfico 09, 33%, dos acadêmicos acreditam que sempre toda tomada de decisão do Administrador esteja respaldada em condutas éticas, 7% acreditam que constantemente esteja respaldada em condutas éticas, a maioria 53% acreditam que às vezes esteja e 7% acreditam que nunca estejam.

Segundo (FERRELL; FERRELL, FRAEDRICH, 2001, p.80):

Os superiores nas empresas podem afetar as atividades no dia-a-dia dos empregados e influenciar diretamente seus comportamentos ao implementar o padrão de ética da organização. O papel da gerência é de suma importância para promover o comportamento ético e a responsabilidade social na empresa.

Podemos observar que a uma maioria dos acadêmicos acredita que a falta de comportamentos corretos em relação à ética está envolta constantemente na tomada de decisão do Administrador. Eles estão conscientes de que ser um profissional ético não é fácil, até mesmo por que estamos acostumados a saber que no nosso país sempre existiu o famoso “jeitinho brasileiro”, que faz com que muitas pessoas se esqueçam dos seus princípios e valores morais.

**Pergunta 10:** foi perguntado aos acadêmicos se no trabalho eles se deparam com condutas antiéticas dos seus colegas de trabalho.



**Gráfico 10: Condutas antiéticas dos colegas.  
Fonte: Pesquisa direta 2018.**

Na análise do Gráfico 10 percebe-se que 20% dos acadêmicos afirmam que sempre se deparam com condutas antiéticas por parte dos colegas, 13% afirmam que se deparam constantemente com essa situação, 60% afirmam que às vezes e 7% afirmam que nunca se depararam com esse tipo de situação. Os colaboradores que conseguem construir relações de qualidade entre os colegas e conquistar a confiança dos líderes, com uma postura de trabalho adequada e resultados concretos, são os que obtêm maior sucesso no desenvolvimento de suas carreiras. Procurar fazer o correto contribui tanto para a vida particular do colaborador como aos demais colaboradores da sua equipe, fazendo com que a organização venha a somar. (SBCOACHING, 2018).

Percebe-se que uma pequena porcentagem 7% dos acadêmicos não se deparam com condutas antiéticas no local de trabalho, mostrando que uma grande maioria 93% vivenciam atitudes antiéticas por parte de seus colegas. Essa demonstração nos faz pensar de acordo com o que foi citado acima que boa parte dos colegas de trabalho desses acadêmicos venham a ser profissionais que provavelmente não irão obter sucesso nas suas carreiras mediante as suas atitudes.

**Pergunta 11:** Visou analisar o que vem a ser ética para os acadêmicos, como futuros profissionais administradores. Abaixo estão categorizadas as respostas:

*“Trabalhar com ciência da boa conduta no campo profissional e empresarial.” (Entrevistado 01).*

*“Ética é a conduta que implica em compromisso moral com o indivíduo, cliente, fornecedores, empregador, organizações como a sociedade buscando o bem comum e realização pessoal de todos. É agir de maneira correta, ter caráter, moral, agir com respeito, dignidade e solidariedade e ter discernimento do que é certo e errado.” (Entrevistado 02).*

*“Fazer as coisas corretamente, como manda a ética.” (Entrevistado 03).*

*“Ética é tudo aquilo que me leva a agir com moral, respeitando as normas e os valores da sociedade.” (Entrevistado 04).*

*“Exercer a profissão com zelo e honestidade implica em compromisso moral com o indivíduo, organização e com a sociedade, impondo deveres e responsabilidade.” (Entrevistado 05).*

*“Ética, é manter uma conduta ética na vida profissional e cotidiana. Fazer o certo sem atrapalhar ninguém.” (Entrevistado 06).*

*“Ter condutas éticas em meu ambiente de trabalho com os colegas, colaboradores, com todos com quem me envolvo”. (Entrevistado 07).*

*“Ter condutas éticas e disciplina no se local de trabalho com os clientes e com os colegas.” (Entrevistado 08).*

*“Clareza para com os clientes e empresa, honestidade. Não se aproveitar do momento ruim dos outros para prejudicá-los mais. Ser disoleto quanto a documentos e informações sigilosas tanto da empresa quanto dos clientes.” (Entrevistado 09).*

*“Ética é agir com total honestidade, responsabilidade, não usar de vantagens para progredir, é uma pessoa que tem caráter”. (Entrevistado 10).*

*“Agir de maneira ética é seguir regras, é ter responsabilidade, saber definir onde se encontra conflitos de interesse, não deixar que o terceiro te influencie em tomadas de decisão a desfavor da organização.” (Entrevistado 11).*

*“Ser ético é uma característica fundamental, é agir de acordo com os valores morais de uma sociedade”. (Entrevistado 12).*

*“É agir corretamente sem causar o mal ao próximo, de maneira certa. Respeitando o próximo e a sua profissão.” (Entrevistado 13).*

*“Agir com transparência, educação, manter uma postura profissional, ter sigilo nos serviços internos, etc...” (Entrevistado 14).*

*“Trabalhar sem com transparência e sempre nas normas da empresa em que estiver na frente. Buscar sempre respeitar a opinião do outro e seguindo o código de conduta que um administrador tem que seguir.” (Entrevistado 15).*

Observa-se a existência de uma certa confusão quando os alunos fazem referência à ética, não há um conceito único sobre o que seja a “ética”, aceito por todos. O que confirma a literatura, uma vez que existem vários entendimentos para seu significado. Muitos confundem moral e ética por sua origem semântica que se equivale a moral, apesar das duas palavras de identificarem quanto ao conteúdo originário, foram progressivamente adquirindo diferentes significados e compreensões. Ética vem a ser a parte da filosofia que estuda a moral, pois questiona e analisa as regras sobre a moral. Assim sendo, cada pessoa é responsável por definir sua ética. (FORTES, 1998, p. 26)

**Pergunta 12:** Analisou o que os acadêmicos acham que induz o indivíduo a ter comportamentos antiéticos na sociedade. Abaixo estão categorizadas as respostas:

*“Interesses próprios, conveniência, benefícios próprios.” (Entrevistado 01).*

*“Alguns fatores na sociedade pode influenciar a conduta das pessoas como a situação política que no caso no Brasil causa indignação e repúdio, a tanta corrupção que poderá levar as pessoas a agirem de forma errada por desgosto e revolta as situações que presencia, outro fator é a falta de escolaridade, e até mesmo a falta de respeito ao próximo, as mentiras são comportamentos que quebra regras de convivência na sociedade e visa somente o seu bem próprio por meio de seus valores morais, são preceitos antiéticos.” (Entrevistado 02).*

*“Observa-se que o comportamento do indivíduo às vezes depende da sua cultura.” (Entrevistado 03).*

*“O suborno e a ganância.” (Entrevistado 04).*

*“Primeiro, que a ética começa em casa com seus familiares, aprendem a respeitar, ser educado são características que cabem em qualquer lugar. Algumas pessoas têm algum tipo de comportamento antiético, por que pensam em si mesmas e trapacear os outros.” (Entrevistado 05).*

*“A falta de fiscalização por parte do governo.” (Entrevistado 06).*

*“O ambiente em que você convive, mas devemos sempre discernir a situação.” (Entrevistado 07).*

*“Às vezes pode ser por criação, ou também por ser uma pessoa de mau caráter que pensa só nele não com a sociedade.” (Entrevistado 08).*

*“Ética assim como cultura se adquire em casa, porém pode ser adaptada ao trabalho e ao ambiente onde está inserido. No entanto*

*ser antiético é uma questão mais relacionada a caráter do que propriamente a ética.” (Entrevistado 09).*

*“A ganância por dinheiro é o que faz muitas pessoas a terem atitudes antiéticas, o egoísmo, muitas só pensam em si próprio e não importa se suas atitudes irão prejudicar alguém”. (Entrevistado 10).*

*“A princípio a falta de conhecimento sobre o assunto é um fator determinante, todavia ética se aprende em casa e deve ser aprimorada ao longo da vida e adaptada a cada tipo de situação. Nada mais exemplar como a política brasileira que nos exemplifica perfeitamente a indução antiética dos que impulsionados pela ganância do poder esforçam para proteger objetivos de seu interesse.” (Entrevistado 11).*

*“Agir de forma errada, ter má procedência e querer prejudicar os outros.” (Entrevistado 12).*

*“O que pode levar a isso pode ser influência de pessoas sem éticas, escolaridade, falta de conhecimento”. (Entrevistado 13).*

*“Estresse, ser mau tratado, irresponsabilidade, etc...” (Entrevistado 14).*

*“O respeito que ele receber dentro de casa em primeiro lugar, sabendo respeitar os outros e sempre ser honesto e transparente em suas atitudes.” (Entrevistado 15).*

Podemos observar que os acadêmicos ligaram a questão do que induz indivíduo a ser antiético na sociedade está ligada a questão da cultura, dos ensinamentos vindo das famílias dos mesmos e a ganância em ter mais prestígio mais dinheiro na sociedade, esses fatores podem sim ser condizentes com atitudes antiéticas, porém (MARTINS, 199, p.11) diz que:

*“à ética faz parte de toda ação humana. Ou seja, qualquer ação do homem tem conteúdo moral, e é isso que nos distingue dos demais seres vivos, que se orientam por seu próprio desejo de sobrevivência. O homem é um ser moral, que antes de agir mede as possibilidades e as consequências de suas ações.”*

De acordo com que é citado acima o indivíduo por mais que não tenha tido uma base sólida na estruturação familiar, que deixa seus desejos falarem mais alto que seus valores, atitudes antiéticas não justificam os fatos, pois o indivíduo antes de agir tem consciência de seus atos, por ser um ser moral e racional. Assim sendo, o que leva o indivíduo a ter essas ações fora das normas da sociedade só cabe a ele mesmo.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.**

Este estudo buscou analisar a formação ética dos acadêmicos do curso de Administração ministrado em uma faculdade particular da cidade de João Pinheiro, município situado no Noroeste de Minas Gerais, assim como a sua importância para a formação técnica e humana do futuro profissional Administrador.

Observamos que os acadêmicos mostram uma dificuldade de conceituar ética, mas em um entendimento mais preciso eles concebem a ética como regras que impõem o que é certo ou errado na sociedade. Podemos observar que alguns não tem conhecimento do tema, e ou não fizeram questão de elaborar uma resposta concernente ao que acreditávamos que pelo grau de escolaridade dos entrevistados, obteríamos respostas mais coesas.

Os resultados obtidos também destacaram a importância que os acadêmicos dão ao ensino da disciplina Ética para sua formação, onde nenhum aluno ignorou a aplicação da mesma no curso de Administração tendo um resultado satisfatório. Suas orientações teóricas fizeram com que esses acadêmicos refletissem mais diante das suas ações, preparando-os para a sociedade como profissionais éticos.

Percebemos que os acadêmicos entrevistados, estão em sintonia com os principais deveres contidos no Código de Ética Profissional do Administrador, apesar de uma maioria dizer que existe uma fragilidade na aplicação do mesmo por parte de seus gestores no ambiente de trabalho.

A formação do administrador necessita de atitudes éticas, e as empresas necessitam desses profissionais éticos pra a eficácia organizacional e também para que tenhamos uma sociedade mais justa, a importância da responsabilidade de um administrador interfere em toda organização e conseqüentemente a todos que estão à sua volta, pois o administrador toma decisões e direcionam empresas, empresas que lidam e envolvem com toda a sociedade em geral.

## **5. REFERÊNCIAS**

ANDRADE, Zilda Aparecida de Freitas. **Gestão da Ética nas organizações: possibilidade aos profissionais de relações pública e comunicação organizacional**. 2010. 236 f. Monografia (Especialização em Ciências da Comunicação) Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em:< file:///C:/Users/Cliente/Downloads/5600652 (1).pdf>. Acesso em: 02 mai. 2018.

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de. **Código de Ética: Um instrumento que adiciona valor**. São Paulo: Negócio Editora, 2002. 260 p.

ASHLEY, Patrícia Almeida; (coordenadora) et al. **Ética e reponsabilidade social nos negócios: Responsabilidade social empresarial: a fundamentação na ética e na explicitação de princípios e valores**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 334 p.

FACULDADE CIDADE DE JOÃO PINHEIRO- FCJP. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. João Pinheiro: FCJP, 2018

FERREIRA, Aurélio. Buarque. de Holanda. **Mini Aurélio: o dicionário da língua portuguesa**. 6. ed. Curitiba: Positivo, 2008. 895 p.

FERREIRA, Dorothey Alves. **O PAPEL DA ÉTICA NO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO CONTÁBIL**. 2013. 28 f. Monografia (Especialização) - Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Genecista de Capivari - Facecap, Capivari-SP, 2013. Disponível em: <file:///C:/Users/Cliente/Downloads/o-papel-da-etica-no-exercicio-da-profissao-contabil (3).pdf>. Acesso em: 02 maio 2018.

FERREIRA, Ana Thayse.; OLIVEIRA, Jeferson Moraes de.; KNEBEL, Cristina. **Análise da percepção de ética profissional dos acadêmicos concluintes do curso de administração da UNIOESTE**. Cascavel-PR, p.1-14, 2015. Disponível em: <http://cac-  
php.unioeste.br/eventos/cingen/artigos\_site/convertido/9\_Areas\_Afins\_das\_Ciencias\_Sociais\_Aplicadas/Analise\_da\_percepcao\_de\_etica\_profissional\_dos\_academicos\_concluintes\_do\_curso\_de\_administracao\_da\_UNIOESTE.pdf>. Acesso em: 02 maio 2018.

FERRELL, O.C; FERRELL, Linda; FRAEDRICH, John. **Ética Empresarial: dilemas, tomadas de decisões e casos**. 4. ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2001. 420 p.

FORTES, Paulo Antonio de Carvalho. **Ética e saúde: questões éticas, deontológicas e legais, tomada de decisões, autonomia e direito dos pacientes, estudo de casos**. In: \_\_\_\_\_. (Org.). O que é ética. São Paulo: EPU, 1998. 119 p.

GONÇALVES, Maria Célia da Silva.; ZAGANELLI, Margareth Vetis. **Ética profissional: um estudo de caso sobre as representações dos alunos das engenharias da faculdade Finom. Humanidades & Tecnologia em Revista: Revista Acadêmica Multidisciplinar da Faculdade do Noroeste de Minas - FINOM, Paracatu-MG, v. 8, n. 8, p.1-432, 2014.**

ISTOÉ. **Os 3 pensadores contemporâneos do Brasil: Karnal, Cortella e Barros Filho**. 2016. Disponível em: <https://istoe.com.br/mario-sergio-cortella-karnal-e-clovis-barros-filho-fazem-a-cabeca-dos-jovens/>. Acesso em: 03 maio 2018.

KEMPF, Gerson Diego. **Nova Petrópolis 2013 Gerson Diego Kempf A Ética na Conduta Profissional dos Acadêmicos do Curso de Administração da FACENP.** 2013. 68 f. Monografia (Especialização) - Curso de Administração, Faculdade Cenecista de Nova Petrópolis – FACENP, Nova Petrópolis, 2013. <<http://faculdadenovapetropolis.cnec.br/wp-content/uploads/sites/121/2016/11/Gerson-Diego-Kempf-A-%C3%89tica-na-Conduta-Profissional-dos-Acad%C3%A4micos-do-Curso-de-Administra%C3%A7%C3%A3o-da-FACENP.pdf>>. Acesso em: 03 maio 2018.

MARTINS JUNIOR, Joaquim. **Como escrever trabalho de conclusão de curso:** Instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. 7. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2013. 247 p.

MARTINS, Sebastião. **Ética: A força do cidadão.** In: CARVALHO, André (Coord.). Belo Horizonte- MG: Editora Lê, 1999.

SBCOACHING. **Ética Profissional: O que é e qual a sua importância (Guia Completo).** 2018. Disponível em: <https://www.sbcoaching.com.br/blog/carreira/etica-profissional-importancia/>. Acesso em: 10 nov. 2018.

SUNG, Jung Mó; SILVA, Josué Cândido da. **Conversando sobre ética e sociedade.** 13. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1995. 117 p.

VALLS, Álvaro L. M.. **O que é ética:** Coleção. 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004. 82 p.

VÁZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética.** 36. ed. São Paulo: Civilização Brasileira, 2014. 304



## 7. ANEXOS



**FACULDADE CIDADE DE JOÃO PINHEIRO – FCJP**  
**CURSO: ADMINISTRAÇÃO**  
**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC**

**TEMA: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO ÉTICA DOS ACADÊMICOS CONCLUINTE**  
**DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE UMA FACULDADE PARTICULAR DA**  
**CIDADE DE JOÃO PINHEIRO-MG.**

Eu, Lorrane Estrela Reis, acadêmica do 8º período do curso de Administração da Faculdade Cidade de João Pinheiro estou em fase de elaboração do meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), gostaria de contar com sua valiosa participação para a pesquisa do tema que tem como objetivo avaliar a percepção ética de vocês em relação a serem futuros profissionais administradores na nossa cidade. Os dados serão usados para finalidade científica e terão o mais alto sigilo. Desde já antecipo agradecimentos.

### **Perfil Social**

1. Sexo:

( ) Feminino ( ) Masculino

2. Idade:

( ) 20 anos a 30 anos

( ) 31 anos a 40 anos

3. Você considerada que o Código de Ética seja necessário para o exercício da profissão administrativa?

Sempre

Constantemente

Às vezes

Nunca

4. Você tem conhecimento do regime do Código de Ética Profissional do Administrador (CEPA)?

Sempre

Constantemente

Às vezes

Nunca

5. Nas suas ações cotidianas, no âmbito profissional você exerce a ética em sua plena totalidade?

Sempre

Constantemente

Às vezes

Nunca

6. A disciplina Ética aplicada em sala de aula teve contribuição para sua formação acadêmica?

Sempre

Constantemente

Às vezes

Nunca

7. O Código de Ética Profissional do Administrador (CEPA) é importante para sua vida profissional?

Sempre

- Constantemente
- Às vezes
- Nunca

8. Em sua opinião um profissional ético manterá sempre uma postura ética independente de qualquer situação?

- Sempre
- Constantemente
- Às vezes
- Nunca

9. Você acredita que toda tomada de decisão por parte do administrador esteja respaldadas em condutas éticas?

- Sempre
- Constantemente
- Às vezes
- Nunca

10. No seu ambiente de trabalho, você se depara com condutas antiéticas por parte de seus colegas de trabalho?

- Sempre
- Constantemente
- Às vezes
- Nunca

11. O que vem a ser ética para você, como futuro profissional Administrador?

12. O que você acha que induz o individuo a ter comportamentos antiéticos na sociedade?

